1 INTRODUÇÃO

O mercado de artes digitais sempre se mostrou um lugar difícil para os artistas. Em um mercado onde a garantia de valores como legitimidade e unicidade é fundamental, a demasiada facilidade de reprodução fornecida por ferramentas digitais torna a garantia desses valores uma tarefa ingrata. O colecionismo, atividade comum a quem costuma adquirir obras de arte, é praticamente inexistente em contextos digitais. A unicidade gera uma exclusividade que é muito particular a esse segmento, diferenciando-o de outras obras criativas, como a música, cujo mercado encontrou seu caminho através dos streamings. No entanto, a música sempre teve grande apelo reprodutivo, através das rádios e mídias fabricadas em larga escala, logo, a capacidade de reprodução fornecida por meios digitais não representava uma barreira como representa para obras de arte.

Essas dificuldades fazem com que boa parte dos artistas opte por não comercializar suas obras por meios digitais, dando preferência a impressos. Ainda assim, o risco da reprodução não consentida persiste, dada a popularidade de meios de cópia disponíveis. Nesse sentido, as NFTs surgem como uma interessante alternativa. Sigla para Non-Fungible Tokens, as NFTs pertencem ao contexto das Blockchains, a base técnica por trás do funcionamento de criptomoedas como Bitcoin e Ethereum. Uma NFT nada mais é do que um Token cuja natureza é única, graças as suas propriedades que permitem sua distinção de um Token para outro. Eles podem representar qualquer tipo de item, desde um ingresso de um jogo de futebol a uma obra de arte, e graças as características das Blockchain, que incluem descentralização e protocolos de consenso, tornaram-se uma opção importante para publicação e venda de artefatos como obras de arte.

Se no mercado de artes tradicionais é possível garantir essa

Tokens não fungíveis. Essa é a tradução livre para Non-Fungible Tokens, palavras que juntas formam a sigla NFT. Ela ficou famosa nos últimos anos com o advento de seu uso, ligado ao contexto do mercado das artes digitais e tendo sido inclusive um dos assuntos mais buscados por brasileiros no Google em 2022 . Sua existência está ligada as Blockchains, tecnologia base para o funcionamento de criptomoedas como Bitcoin e Ethereum. Um Token não fungível é um token cuja natureza é única, ou seja, é possível diferencia-lo de um para outro graças as suas propriedades, diferente de Tokens convencionais.

2 TÍTULO DO SEGUNDO CAPÍTULO

Alguns autores preferem fazer uma "fundamentação teórica" no segundo capítulo, outros, preferem fazer uma "revisão da literatura". Entretanto, isto é particular de cada trabalho e o autor deve escolher o título mais adequado para o capítulo. Consultar o orientador é importante para determinar o título apropriado.

Evite começar da seção secundária, ou seja, não passe direto do título do capítulo para o título da seção secundária. Escreva um texto para introduzir as seções subsequentes. Lembre-se de utilizar primeira letra maiúscula quando estiver se referindo a um objeto com numeração específica como capítulo, seção, subseção, figura, tabela, quadro, equação, normalmente, se escreve a primeira letra maiúscula da palavra do objeto seguido do *label*. Por exemplo, a Seção ?? explica como fazer citações bibliográficas. Observe no código fonte deste texto como foi feita a referência cruzada. Isso permite enumerar a seção do modo automático o que facilita caso novas seções sejam criadas.

2.1 Citações bibliográficas

Esta frase mostra como citar um livro sobre descargas atmosféricas (??). Também podem ser citados *sites* como Grupo de Eletricidade Atmosférica (2015). Você precisa escrever o código da referência no arquivo "referencia.bib" dentro da pasta "elementos-pos-textuais". Veja esse, onde estão alguns exemplos que já foram testados.

Referenciando outro livro (??). Texto text

Referenciando outro site (SÃO PAULO, 1999). Neste caso, foi utilizado o comando \nocite{} que faz com que a referência aparaça e em seguida foi escrito manualmente (SÃO PAULO, 1999). Esse recurso foi utilizado porque se existem particularidades ao citar um estado. E não havia uma macro elaborada para esta citação. Assim, sempre que o estila da citação tiver uma particularidade não contemplada pelo nosso modelo, é possível utilizar este recurso manual.

Texto texto

texto texto texto texto texto. Citando uma norma (??).

Citação de duas referências que concordam entre si (????). Texto t

Outro tipo de citação é a citação literal ou direta com mais de três linhas. Este tipo de citação deve ser destacada com recuo de 4 *cm* da margem esquerda com letra menor (tamanho 10), sem aspas e com espaçamento simples. Para exemplificar esse tipo de citação, considere a afirmação de ??, p. 98):

A cultura é o processo através do qual o homem cria o algo onde antes imperava o nada. Esse algo é toda complexidade de criações simbólicas, de sentidos e significados que damos às coisas e ao mundo. Um "algo" que não se sustenta se não se entender os processos culturais como mecanismos de mediação entre nós e os fenômenos. Assim, mais do que apenas um elemento da comunicação, a mediação é, por excelência, cultural. As diversas modalidades de mediação são apenas sotaques diferenciados dessa mediação cultural. Assim é a mediação informacional.

A afirmação do parágrafo anterior também pode ser reproduzida com a citação na final como mostra o exemplo a seguir:

A cultura é o processo através do qual o homem cria o algo onde antes imperava o nada. Esse algo é toda complexidade de criações simbólicas, de sentidos e significados que damos às coisas e ao mundo. Um "algo" que não se sustenta se não se entender os processos culturais como mecanismos de mediação entre nós e os fenômenos. Assim, mais do que apenas um elemento da comunicação, a mediação é, por excelência, cultural. As diversas modalidades de mediação são apenas sotaques diferenciados dessa mediação cultural. Assim é a mediação informacional. (??, p. 98).

2.2 Inserindo figuras

A Figura ?? apresenta a fotografia da reitoria da Universidade Federal do Ceará. Observe a estrutura do código para ver como inserir figuras. No título, comece especificando o tipo de figura. Por exemplo, fotografia, desenho, diagrama, fluxograma, gráfico e etc. O espaçamento entre linhas no título é de 1 *pt* (espaçamento simples), apenas a primeira letra da frase é maiúscula. As demais palavras são escritas com letra maiúsculas somente quando são nomes próprios e não há ponto final.

As margens do título da figura são delimitadas pelo tamanho da figura. Por isso, procure ajustar o tamanho da figura para preencher a largura delimitada pelas margens esquerda e direita da página que possui 16 *cm* de largura. Não esqueça de indicar fonte da figura.

A posição da figura deve ser o mais próximo logo após ter sido chamada no texto (a figura nunca deve aparecer antes de ter sido anunciada no texto), conforme a Figura 1.



Figura 1 – Fotografia da reitoria da Universidade Federal do Ceará

Fonte: ??, p. 5).

Texto1 texto texto.

Texto2 texto texto

Texto3 texto texto

Texto4 texto texto

texto texto texto texto texto texto4.

A Figura ?? texto texto

Telescópio Espacial Hubble

85,3 - 603,5 Km

Estação Espacial Internacional

Satélite Meteorológico

Mesosfera
49,9 - 85,3 Km

Sonda Foguete

Barrel , NASA
Balão Atmosférico

Troposfera
0 - 16,1 Km

Figura 2 – Gráfico da atmosfera superior

Fonte: adaptado da ??, p. 98).

Texto 5 texto text

Texto6 texto texto.

Texto7 texto texto

texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto.

Evite terminar seções, capítulos e etc com figura. Procure escrever mais.

2.3 Inserindo tabelas

A Tabela ??... texto texto.

Tabela 1 – Um Exemplo de tabela alinhada que pode ser longa ou curta

Nome	Nascimento	Documento
Maria da Silva	11/11/1111	111.111.111-11
Maria da Silva	11/11/1111	111.111.111-11
Maria da Silva	11/11/1111	111.111.11

Fonte: elaborada pelo autor.

Nota: esta é uma nota, que diz que os dados são

baseados na regressão linear.

Anotações: uma anotação adicional, seguida de

várias outras.

2.3.1 Exemplo de subseção

Texto texto

- a) integer non lacinia magna. Aenean tempor lorem tellus, non sodales nisl commodo ut fringilla efficitur, vulputate faucibus sem;
- b) proin mattis placerat risus sit amet laoreet. Praesent sapien arcu, maximus ac fringilla efficitur, vulputate faucibus sem. Donec aliquet velit eros, sit amet elementum dolor pharetra eget;
- c) integer eget mattis libero. Praesent ex velit, pulvinar at massa vel, fermentum dictum mauris. Ut feugiat accumsan augue, et ultrices ipsum euismod vitae.

2.3.2 Uso de siglas

Para utilizar siglas, primeiro defina a sigla no arquivo "lista-de-abreviaturas-e-siglas" dentro da pasta "1-pre-textuais" com o comando

\newacronym{ABNT}{ABNT}{Associação Brasileira de Normas Técnicas}

Depois chame a sigla com o comando:

\gls{ABNT}

Fica assim: Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). A primeira vez que o comando é usado para uma determinada sigla, aparece o significado por extenso da sigla com a sua abreviação em seguida. A partir da segunda vez que o comando para uma determinada sigla é usado, aparace apenas a sigla. Por exemplo: ABNT.

Veja o código fonte de outros exemplos: Teste de siglas Tem que Escrever a Sigla no Texto (TEST), outros exemplos de siglas: descargas atmosféricas (DAs), modelo do circuito elétrico global (MCEG). Repare que sempre as siglas estão sendo definidas primeiramente no arquivo "lista-de-abreviaturas-e-siglas".

2.3.2.1 Exemplo de subseção quaternária

Texto texto.

2.3.2.1.1 Exemplo de subseção quinária

Texto texto.